Engenharia Florestal

**USO DE MEIO LÍQUIDO NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE *Bambusa vulgaris*
Schrad. ex J. C. Wendl**

LEONARDO PIRES DIAS - 3º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica

Gilvano Ebling Brondani - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Douglas Santos Gonçalves -

Palloma Sales de Assunção -

Alzerina Kene Benmuyal Vieira -

Resumo

Os bambus possuem elevado potencial econômico, podendo ser utilizados na confecção de papel e celulose, em construções civis, no artesanato, na recuperação de áreas degradadas e para fins artesanais. Devido essa multiplicidade de uso das espécies de bambus a propagação in vitro pode ser uma alternativa para a produção em larga escala dessas espécies. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência do meio líquido no vigor, senescência, número de brotos, comprimento do maior broto e sobrevivência de *Bambusa vulgaris* cultivados in vitro. Para o estabelecimento in vitro, utilizou-se segmentos nodais de *B. vulgaris* como explantes. Os explantes foram desinfestados em álcool 70% e hipoclorito de sódio 50% durante 10 minutos. Em seguida, os segmentos nodais foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura Murashige e Skoog (MS). Os tubos foram mantidos em sala de crescimento com temperatura de 25°C ($\pm 1^\circ\text{C}$), sob irradiação de 40 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}$ e fotoperíodo de 16 horas. Após 28 dias, os explantes estabelecidos, isento de oxidação e contaminação, foram transferidos para dois tratamentos, o meio de cultura MS semissólido, contendo 6 g.L⁻¹ de ágar (agente gelificante) caracterizando o tratamento (T1) e tratamento 2 (T2) meio de cultura MS líquido, isento de ágar. Ambos os tratamentos foram suplementados com 2 mg.L⁻¹ de BAP, 0,5 mg.L⁻¹ de ANA e 30 g.L⁻¹ de sacarose. Os tratamentos apresentaram 100% de sobrevivência das brotações. Para a variável vigor, o T1 apresentou melhores resultados em relação ao T2, com percentual de 40% para vigor ótimo, enquanto no T2 o percentual foi de 25%. O T1 apresentou menor grau de senescência, onde 40% das brotações não apresentaram senescência e 60% das brotações apresentaram pouca senescência, comparado ao T2 o qual foi observado 25% de senescência nula e 75% de brotação com pouca senescência, sendo observado que no meio líquido esta variável apresentou desempenho inferior ao tratamento que não passou pelo meio líquido. Para as variáveis comprimento do maior broto e número de brotos não foi observado diferença significativa entre os tratamentos. De maneira geral, o uso do meio de MS líquido apresentou resultados inferiores quando comparado ao meio de MS semissólido. Com isso, os resultados contribuem para o desenvolvimento de protocolos mais eficientes para a propagação in vitro de *B. vulgaris*.

Palavras-Chave: Bambu, Cultivo In Vitro, Micropropagação.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=FHrei5aBG40>